



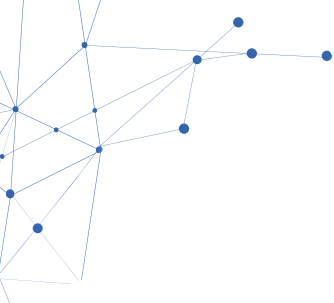
CENTRO DE COLABORAÇÃO INTERINSTITUCIONAL DE
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS

DESCRIÇÃO DE PROGRAMA

PROGRAMA IBGEeduca

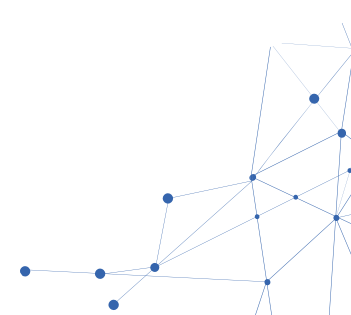
AGOSTO 2025

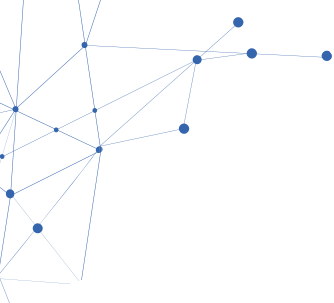




Sumário

IDENTIFICAÇÃO	3
DESCRIÇÃO DO PROJETO	4
Contexto.....	4
Público-alvo	5
Objetivos do programa	5
Quadro normativo	6
Recursos	6
Atividades	6
Produtos	7
Resultados	7
Impactos.....	8
Pressupostos	8
DIAGRAMA: OBJETIVOS E PÚBLICO-ALVO DO PROGRAMA/PROJETO.....	9
LINHA DO TEMPO DO PROGRAMA	11
REFERÊNCIAS	12





PROGRAMA IBGEeduca

IDENTIFICAÇÃO

Nome do Projeto:

Programa IBGEeduca

Data de Implementação do Programa/Projeto:

Abril de 2018

Localização:

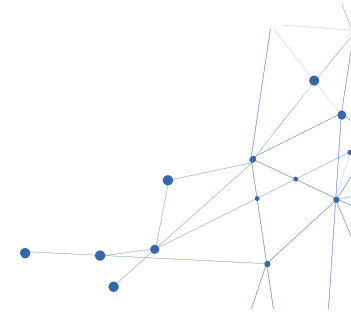
Brasil

Instituição:

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Dirigente Responsável pela Validação:

Aglaia Pereira Tavares de Almeida





DESCRIÇÃO DO PROJETO

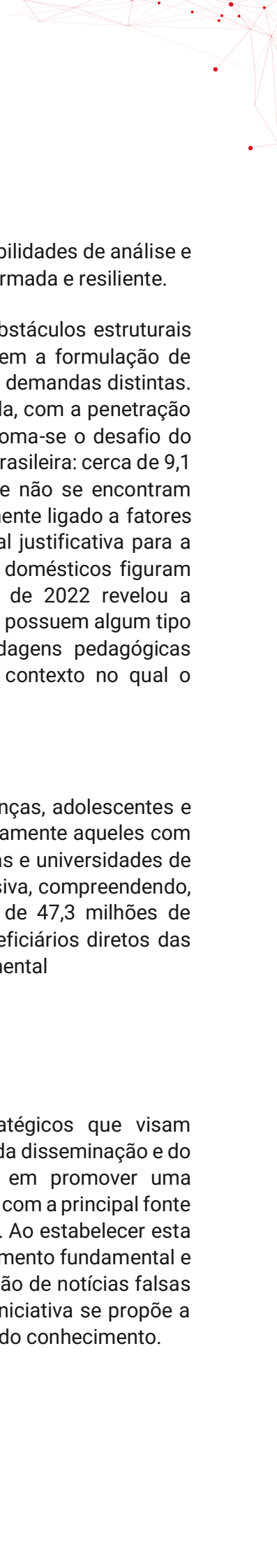
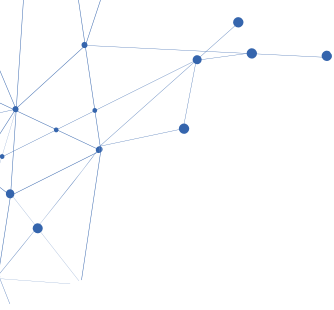
Esta seção fornece a descrição textual dos itens componentes do Diagrama e do Mapa de Processos e Resultados, que serão apresentados subsequentemente neste documento. Os elementos elencados para descrição visam sintetizar o funcionamento do programa, detalhando o contexto operacional, a interação lógica entre seus componentes — como insumos, processos e produtos — e indicar como esses elementos devem contribuir para que se alcancem os resultados e o impacto social almejado. Desta forma, busca-se trazer esclarecimentos sobre as premissas e as condições necessárias para a plena realização do programa IBGEeduca

Contexto

O Programa IBGEeduca foi concebido e implementado em um cenário contemporâneo marcado por uma proliferação exponencial de informações e por um aumento expressivo no número de agentes produtores e disseminadores de conteúdo. A transformação digital redefiniu de maneira radical o acesso à informação, um fenômeno cuja dimensão é evidenciada por projeções que estimam, para o ano de 2025, uma geração diária de aproximadamente 5,3 gigabytes de dados por usuário, um volume que abrange interações em redes sociais, pesquisas na web e um vasto leque de outras atividades digitais. No Brasil, a infraestrutura para este novo paradigma informacional conheceu uma expansão significativa, com dados do próprio Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2023 indicando que 92,5% dos domicílios no país já possuíam acesso à Internet.

Este panorama, embora represente um avanço notável sob a ótica da acessibilidade, impõe um desafio de magnitude considerável ao sistema educacional: a necessidade de uma curadoria de conteúdo fidedigno. A simples disponibilidade de informações não é, por si só, uma garantia de sua qualidade, o que torna imperativo o desenvolvimento de uma competência crítica para a seleção de fontes confiáveis entre as novas gerações. Nesse ambiente complexo, a escola se consolida como uma instituição de importância estratégica para mitigar os riscos inerentes à desinformação. A disseminação de notícias fraudulentas, comumente designadas como fake news, representa uma ameaça direta não apenas à qualidade do ensino, mas também à formação de um pensamento crítico nos estudantes, comprometendo a integridade de todo o processo educativo.

Apesar das disparidades de infraestrutura ainda existentes — onde se observa que 94% das escolas de Ensino Fundamental e Médio possuem acesso à internet, mas aproximadamente 40% delas ainda carecem de dispositivos como laptops ou tablets para uso dos discentes — o ambiente escolar permanece como o espaço mais privilegiado para se contrapor aos efeitos de distorção da realidade que são fomentados pelo consumo de informações falsas. Diante dessa problemática, a ampliação e a facilitação do acesso aos dados oficiais produzidos por institutos de estatística, como o IBGE, emergem como uma medida fundamental. A utilização de informações precisas e verificáveis em sala de aula é



uma ferramenta poderosa que capacita professores e alunos a desenvolverem habilidades de análise e discernimento, que são essenciais para a construção de uma sociedade mais informada e resiliente.

Contudo, o esforço de democratização da informação no país depara-se com obstáculos estruturais profundos, como os altos índices de pobreza e a baixa escolaridade, que exigem a formulação de abordagens adaptadas para atender a estratos populacionais com capacidades e demandas distintas. A desigualdade no acesso digital, por exemplo, ainda persiste de forma acentuada, com a penetração da internet registrando uma queda para 75% nas áreas rurais. A este quadro, soma-se o desafio do abandono escolar, um fenômeno que afeta uma parcela expressiva da juventude brasileira: cerca de 9,1 milhões de indivíduos entre 15 e 29 anos não concluíram a educação básica e não se encontram matriculados em nenhuma instituição de ensino. Este fenômeno está intrinsecamente ligado a fatores de ordem socioeconômica, sendo o ingresso no mercado de trabalho a principal justificativa para a evasão entre os homens, enquanto para as mulheres, a gravidez e os afazeres domésticos figuram como as causas mais proeminentes. Adicionalmente, o Censo Demográfico de 2022 revelou a existência de 72,7 milhões de crianças e jovens, com idades entre 5 e 29 anos, que possuem algum tipo de deficiência, um contingente populacional que demanda materiais e abordagens pedagógicas inclusivas e acessíveis, adicionando mais uma camada de complexidade ao contexto no qual o programa se insere.

Público-alvo

O programa estabelece como seu público-alvo principal o vasto universo de crianças, adolescentes e jovens que estão inseridos no sistema educacional brasileiro, o que inclui explicitamente aqueles com algum tipo de deficiência, além de abranger o corpo docente que atua nas escolas e universidades de todo o território nacional. Este universo demográfico é de uma dimensão expressiva, compreendendo, conforme os dados levantados pelo Censo Escolar de 2023, um contingente de 47,3 milhões de estudantes e 2,4 milhões de professores, os quais se configuram como os beneficiários diretos das ações e dos recursos que são disponibilizados por meio desta iniciativa governamental

Objetivos do programa

O programa IBGEeduca é orientado por um conjunto de objetivos estratégicos que visam primordialmente a qualificar o debate público e o ambiente educacional a partir da disseminação e do uso de informações fidedignas. O objetivo central da iniciativa consiste em promover uma aproximação efetiva e estruturada entre estudantes e professores de todo o país com a principal fonte oficial de produção de informações estatísticas e geográficas do Brasil, o IBGE. Ao estabelecer esta ponte direta com a comunidade escolar, o programa busca, como um desdobramento fundamental e de grande relevância social, diminuir o impacto da desinformação e da circulação de notícias falsas entre o corpo discente e no ambiente escolar como um todo. Desta forma, a iniciativa se propõe a fortalecer a cultura do uso de dados e evidências como pilar para a construção do conhecimento.



Quadro normativo

A fundamentação jurídica do programa IBGEeduca está ancorada tanto em princípios basilares da Constituição Federal quanto na legislação infraconstitucional que rege o direito à informação e a transparência pública no Brasil. A Carta Magna de 1988, em seus artigos 5º e 37, estabelece como premissa fundamental o direito de todos os cidadãos a receberem informações adequadas para o pleno exercício de sua cidadania, um princípio que o IBGEeduca se propõe a materializar especificamente no campo da educação. De forma complementar, o programa alinha-se estritamente ao arcabouço legal que estrutura o sistema estatístico nacional, com destaque para a Lei nº 5.534, de 1968, a qual dispõe sobre a obrigatoriedade de prestação de informações a este sistema. Adicionalmente, a Lei de Acesso à Informação (LAI), Lei nº 12.527 de 2011, serve como um pilar normativo relevante, uma vez que reforça o dever do Estado de garantir a publicidade e o acesso irrestrito aos dados governamentais, o que dialoga diretamente com a missão do programa.

Recursos

Para a consecução de suas diversas atividades, o programa mobiliza um conjunto integrado de recursos de natureza institucional, física e financeira. A própria estrutura organizacional do IBGE disponibiliza espaços físicos para a realização de eventos de ensino e disseminação de conhecimento, bem como uma frota de veículos para viabilizar a execução de visitas e aulas in loco, assegurando assim o atendimento a cidadãos que demandam conhecimento aprofundado sobre as informações produzidas pelo instituto. No que tange à dimensão orçamentária, o portal IBGEeduca não possui uma dotação financeira explicitamente detalhada em rubricas próprias nas demonstrações contábeis da instituição. Contudo, os dispêndios associados à manutenção e operação do programa são refletidos em categorias mais amplas do orçamento, tais como "educação" e "direitos de cidadania", cuja variação patrimonial totalizou um montante aproximado de 2,9 milhões de reais no exercício de 2024. A título de contextualização da magnitude da instituição mantenedora, o orçamento total do IBGE para o mesmo ano, conforme dados do Portal da Transparência, foi de R\$ 3.082.245.077,00, dos quais R\$ 1.224.426.364,81 foram empenhados e R\$ 1.108.694.621,26 foram efetivamente pagos.

Atividades

A operacionalização do programa se materializa por meio de um portfólio diversificado de atividades, as quais buscam engajar a comunidade escolar em múltiplos formatos e plataformas. São conduzidas ações de formação direta, como aulas in loco e seminários institucionais, entre as quais se destacam as seis edições já realizadas do evento "IBGE de Portas Abertas para a Escola", cuja origem remonta ao projeto precursor "Vamos Contar?", iniciado em 2013. Uma frente de atuação de significativa importância consiste na produção de um vasto acervo de materiais didáticos, que inclui uma variedade de formatos como e-books, cartazes, livretos e um extenso conteúdo audiovisual. O programa também se dedica ao desenvolvimento de informativos segmentados para diferentes públicos: um é direcionado a diretores de escola, contendo orientações sobre o uso dos materiais pedagógicos; outro é destinado a alunos do Ensino Fundamental e Médio, apresentando um mapa do Brasil e informações gerais sobre



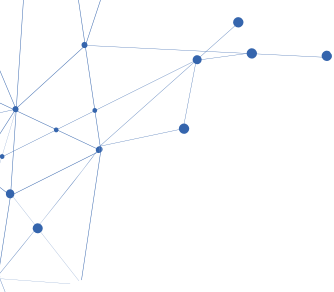
o país ; um terceiro é voltado para professores, com sugestões de atividades pedagógicas aplicáveis em sala de aula ; e um informativo específico é elaborado para escolas de educação infantil, com dados sobre o Censo Demográfico e sobre o próprio programa IBGEeduca. A estratégia digital da iniciativa é complementada pela atualização contínua do portal, pela criação de jogos educativos online, pela disseminação de releases regulares à imprensa e pelo desenvolvimento de recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência.

Produtos

As múltiplas atividades executadas no âmbito do programa se materializam em um conjunto de produtos e serviços tangíveis que são entregues diretamente à comunidade escolar. Entre as principais entregas, destacam-se a certificação de turmas e de comunidades escolares que participam ativamente das ações de formação propostas pela iniciativa , a promoção de concursos que visam a incentivar a aplicação prática do conhecimento adquirido , e, de forma central, a manutenção e a constante atualização de um site robusto e de fácil acesso. Esta plataforma digital funciona como o principal repositório de conteúdos do programa, oferecendo um espaço dinâmico de interação e sendo objeto de atualizações frequentes, a fim de garantir a relevância, a acurácia e a atualidade das informações que são disponibilizadas ao público.

Resultados

A implementação do programa e a consequente entrega de seus produtos têm gerado resultados significativos e mensuráveis junto ao seu público-alvo. Um dos resultados mais diretos e imediatos é a notável ampliação do acesso à informação oficial sobre o Brasil para estudantes e professores, uma ação que promove diretamente o exercício da cidadania e aprofunda o conhecimento sobre a realidade nacional. Este acesso qualificado é viabilizado pela disponibilização de um acervo rico e diversificado de recursos didáticos, que inclui mapas, vídeos, e-books e atividades interativas, os quais servem como ferramentas valiosas para o ensino de disciplinas como geografia e estatística, bem como para abordagens interdisciplinares. Adicionalmente, o programa tem obtido êxito em fomentar a participação de estudantes em competições acadêmicas de prestígio, como a Competição Internacional de Pôsteres Estatísticos, estimulando o interesse pela pesquisa e pela análise de dados estatísticos entre os jovens. Um resultado de particular destaque foi a integração estratégica do portal durante a realização do Censo Demográfico de 2022, ocasião em que a plataforma foi utilizada como um canal de comunicação crucial para disseminar informações e conscientizar a população sobre a importância da coleta de dados, envolvendo ativamente a comunidade escolar neste processo de grande relevância nacional. Anualmente, milhares de certificações são concedidas por meio de eventos organizados pelas supervisões estaduais de disseminação de informação do IBGE, o que evidencia o alcance e a capilaridade dos resultados do programa em todo o território

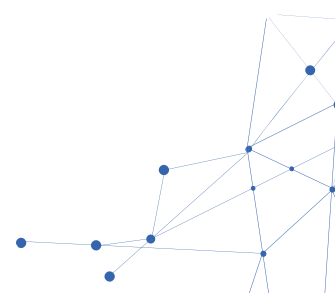


Impactos

O impacto mais abrangente almejado é a efetiva democratização da informação, que se concretiza por meio da facilitação do acesso a um leque de recursos didáticos que auxiliam na compreensão de dados geográficos e estatísticos, elementos considerados essenciais para uma formação educacional sólida e crítica. Estes recursos transcendem o ambiente digital do site, fornecendo materiais pedagógicos que enriquecem a prática docente cotidiana em sala de aula. Consequentemente, o programa estimula o uso de dados do IBGE em uma vasta gama de disciplinas, superando as fronteiras tradicionais da geografia e da estatística, e incentiva a participação ativa de estudantes e professores por meio de atividades interativas e engajadoras. O engajamento real gerado pela iniciativa é visível em espaços de troca como o "Blog do Professor", que congrega centenas de relatos de experiências bem-sucedidas em sala de aula, e no envio de centenas de desenhos geográficos por crianças de diversas escolas do país, o que demonstra um impacto positivo na percepção e no envolvimento da comunidade escolar com o trabalho do IBGE.

Pressupostos

O sucesso e a efetividade do programa IBGEeduca dependem de um conjunto de pressupostos, os quais se configuram como condições externas e fatores críticos que não são totalmente controláveis pela equipe de gestão do projeto. Em primeiro lugar, no que concerne ao ambiente escolar, é fundamental a existência de uma infraestrutura tecnológica e física adequada, o que inclui acesso estável à internet, a disponibilidade de equipamentos como computadores, projetores e sistemas de áudio, além de espaços físicos apropriados que permitam a realização de atividades pedagógicas interativas. Em segundo lugar, o engajamento ativo dos educadores é uma condição indispensável para o sucesso da iniciativa, o que requer não apenas uma abertura para a adoção de metodologias interdisciplinares e baseadas em dados, mas também o fomento a iniciativas de capacitação docente para a utilização qualificada de dados estatísticos e geográficos no contexto da sala de aula. Precedendo o corpo docente, o apoio da gestão escolar, incluindo a direção e a coordenação pedagógica, revela-se crucial, uma vez que a implementação do projeto pode demandar a alocação de recursos adicionais da instituição e a dedicação de tempo para o planejamento interdisciplinar. Por fim, do lado do IBGE, o programa pressupõe a alocação de uma equipe técnica específica e com remuneração direcionada, a produção periódica de materiais didáticos atualizados e a adaptação contínua de conteúdos para atender às necessidades de diferentes faixas etárias, níveis de ensino e de pessoas com deficiência, garantindo assim a acessibilidade e o uso de linguagens adequadas a cada público.



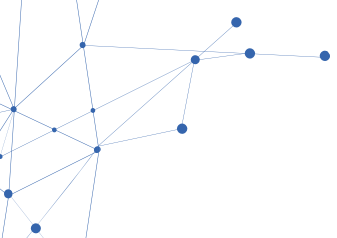


DIAGRAMA: OBJETIVOS E PÚBLICO-ALVO DO PROGRAMA/PROJETO

Nome do Programa

Programa IBGEeduca

Objetivos do Programa

Promover a aproximação entre estudantes e professores com a principal fonte oficial de informações estatísticas e geográficas do país, o IBGE.

Diminuir o impacto da desinformação e da circulação de notícias falsas na comunidade escolar.

Fortalecer a cultura do uso de dados e evidências na construção do conhecimento.

Público-alvo

Crianças, adolescentes e jovens inseridos no sistema educacional, incluindo aqueles com deficiência.

Corpo docente que atua em escolas e universidades em todo o país

MAPA DE PROCESSOS E RESULTADOS

Contexto:

Proliferação exponencial de informações e desinformação na era digital.

Necessidade de curadoria de conteúdo fidedigno no sistema educacional.

Desigualdades estruturais no acesso digital e na educação, como evasão escolar e carência de infraestrutura em escolas.

Demanda por materiais pedagógicos acessíveis

Recursos:

Estrutura institucional do IBGE, incluindo espaços físicos e veículos.

Recursos orçamentários alocados em rubricas de "educação" e "direitos de cidadania".

Equipe técnica específica para produção e adaptação de conteúdo.

Atividades:

Realização de aulas in loco e seminários institucionais, como o "IBGE de Portas Abertas para a Escola".

Produção de materiais didáticos (e-books, cartazes, vídeos) e informativos segmentados.

Atualização contínua do portal IBGEeduca, com criação de jogos e recursos de acessibilidade.

Disseminação de releases e engajamento digital.

Produtos:

Certificação de turmas e comunidades participantes das ações de formação.

Promoção de concursos para incentivar a aplicação prática do conhecimento.

Manutenção de um site robusto e atualizado como principal repositório de conteúdo e interação.

Resultados:

Ampliação do acesso à informação oficial sobre o Brasil para estudantes e professores.

Fomento à participação de estudantes em competições acadêmicas e ao interesse pela análise de dados.

Utilização do portal como canal estratégico de comunicação, como no Censo 2022.

Milhares de certificações concedidas anualmente, demonstrando o alcance do programa.

Pressuposto:

Adesão e engajamento da comunidade escolar (gestores, professores e alunos) às atividades propostas.

Existência de infraestrutura adequada nas escolas (internet, equipamentos) para o uso dos produtos digitais.

Capacitação docente para o uso qualificado dos dados e ferramentas em sala de aula

Impactos:

Democratização da informação e do acesso a recursos didáticos sobre dados geográficos e estatísticos.

Estímulo ao uso de dados do IBGE em diversas disciplinas, para além da geografia e estatística.

Fortalecimento da formação crítica e da resiliência da comunidade escolar contra a desinformação.

Aumento do engajamento e da percepção positiva sobre

LINHA DO TEMPO DO PROGRAMA

A trajetória do programa IBGEeduca é marcada por uma evolução contínua, que reflete a adaptação do Instituto às novas demandas informacionais e pedagógicas.

2000

Lançamento da primeira edição do projeto precursor "Vamos Contar?", marcando o início das ações do IBGE voltadas ao público escolar.

2010

Reedição e ampliação do projeto "Vamos Contar?", consolidando os primeiros passos do Instituto em sua comunicação com o ambiente educacional.

2012

Lançamento do sítio eletrônico vamoscontar.ibge.gov.br, um marco significativo na transição das ações para o ambiente digital.

2017

Operação de três portais paralelos (IBGE 7a12, IBGE Teen e Vamos Contar) para diversificar a estratégia de comunicação com diferentes segmentos do público jovem.

2018

Implementação oficial do programa IBGEeduca, com a unificação estratégica dos três portais existentes sob uma única bandeira, consolidando a presença digital educativa do Instituto.

2022

O portal IBGEeduca desempenha um papel de grande importância e se firma como uma ferramenta estratégica na divulgação do Censo Demográfico de 2022.

2023

Realização do "6º Seminário IBGE de Portas Abertas para Escolas", reafirmando a vitalidade das ações de engajamento presencial e digital do programa.

2025 (Projeção)

Planejamento de um novo ciclo de atualizações da plataforma e divulgação dos resultados do concurso de cartazes estatísticos, indicando a continuidade e o dinamismo do programa.

REFERÊNCIAS

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. **Avaliação de políticas públicas: por onde começar? Um guia prático para elaboração do Mapa de Processos e Resultados e Mapa de Indicadores**. Belo Horizonte: FJP, 2022. Disponível em: [link suspeito removido]. Acesso em: 06 ago. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Programa IBGEeduca**. Documento de trabalho. 2024.

